



RESULTADOS

2T26

ri.taesa.com.br



Eficiência que impulsiona.

12 de agosto de 2026

Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, englobando a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação específica da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Como órgão regulador, a ANEEL possui autoridade para regular as concessões.

Os resultados são apresentados tanto no formato IFRS quanto no formato Regulatório, permitindo a comparação com períodos anteriores. A distribuição de dividendos da TAESA baseia-se nos resultados auditados em IFRS.

Este documento contém declarações relacionadas a perspectivas de negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e expectativas de crescimento da TAESA, que são exclusivamente previsões baseadas nas estimativas da diretoria. Tais expectativas estão sujeitas a variáveis externas, como mudanças nas condições de mercado, no desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, podem ser alteradas sem aviso prévio.

Os resultados gerenciais apresentados representam a soma do resultado consolidado da TAESA com o desempenho de suas subsidiárias não integrais e coligadas, visando oferecer um entendimento mais amplo sobre o negócio da TAESA.

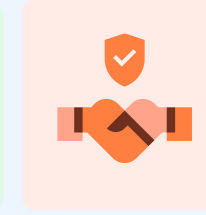
Propósito que nos move

“Transmitimos energia com eficiência e qualidade, garantindo segurança e confiança em cada relação, impulsionando o desenvolvimento sustentável para as pessoas e o planeta.”

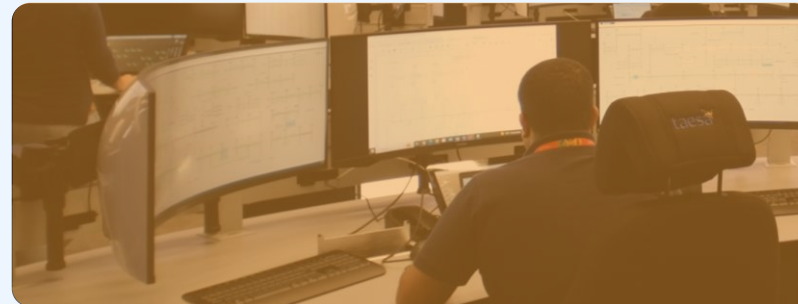
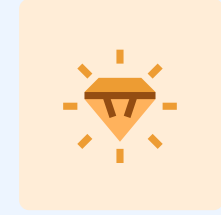
Nossos valores



Segurança em primeiro lugar.



Construímos relações de confiança.



Promovemos a excelência.



Cuidamos genuinamente das pessoas.



Realizações do Trimestre

1º TRI

- **21ª Emissão** de debêntures: **R\$ 800 milhões**
- **Energização parcial de Tangará**, com RAP adicional de **R\$ 35,1 MM** (32,5% da RAP total)
- **Energização do reforço na ATE III**, com RAP adicional de **R\$ 6,7 MM** (100% da RAP total)
- Publicação antecipada do **Relatório de Sustentabilidade 2025**
- Participação seletiva no Leilão de Transmissão ANEEL nº 01/2026

2º TRI

- **Anúncio da aquisição de cinco ativos de transmissão**, com adição de **R\$ 305,1 milhões** de RAP (ciclo 2026-27)
- **Energizações parciais de Tangará, Ananaí e Saíra**, adicionando, em conjunto, **R\$ 119,5 milhões** de RAP
- Publicação do **Despacho nº 2.268**, atualizando as RAPs para o ciclo **2026-2027**

3º TRI

- **22ª Emissão** de debêntures: **R\$ 1,7 bilhão** para a aquisição dos cinco ativos
- **Energização do reforço da ATE**, com RAP adicional de **R\$ 19,0 milhões** (100% da RAP total)
- **Energização de Ananaí** atingindo **R\$ 168,7 milhões** de RAP habilitada (97,3% da RAP total)
- **Energização de Tangará** atingindo **R\$ 109,8 milhões** de RAP habilitada (96,8% da RAP total)
- **Licença de Instalação** obtida para início das obras no projeto de **Juruá**

Projetos energizados adicionam R\$ 506,6 milhões de RAP, com antecipações de até 25 meses frente ao prazo regulatório

ANANAÍ



RAP de R\$ 173,3 MM*

Conectividade estratégica, propiciando o intercâmbio de energia entre as regiões Sul e Sudeste e Centro-Oeste

Energizado com ~10 meses de antecipação

TANGARÁ



RAP de R\$ 113,5 MM*

Reforça a malha de transmissão nas regiões Norte e Nordeste, com inclusão de compensador síncrono

Energizado com 20 a 25 meses de antecipação

SAÍRA



RAP de R\$ 200,8 MM*
(inclui parcela operacional adquirida no leilão)

Projeto de alta complexidade tecnológica (HVDC) *back-to-back*, com interligação entre Brasil e Argentina

Energizado com ~20 meses de antecipação

REFORÇO ATE



RAP de R\$ 19,0 MM*

Utiliza cabos isolados em uma rede subterrânea, tecnologia que reduz a necessidade de supressão vegetal

Energizado em julho de 2026

* Considera RAP contratada do ciclo RAP 2026-2027, já acrescida de PIS/COFINS. Para os projetos *greenfield*, encontram-se em tratamento pendências não impeditivas para o reconhecimento de 100% da RAP.

Em maio, anunciamos a aquisição de carteira de cinco concessões de transmissão

+R\$ 305 MM

RAP 2026-2027

Disciplina financeira

- Valor da operação R\$ 1,5 bi (base 31/12/25), sujeito a ajustes usuais até fechamento
- Financiamento ponte via 22ª emissão realizado em julho de 2026

90%

das linhas em região já com atuação

Eficiência operacional

- Áreas já operadas favorecem integração e sinergias
- Gestão TAESA: excelência, previsão e confiabilidade

+33%

Capacidade de transformação da TAESA

Sustentabilidade e menor risco

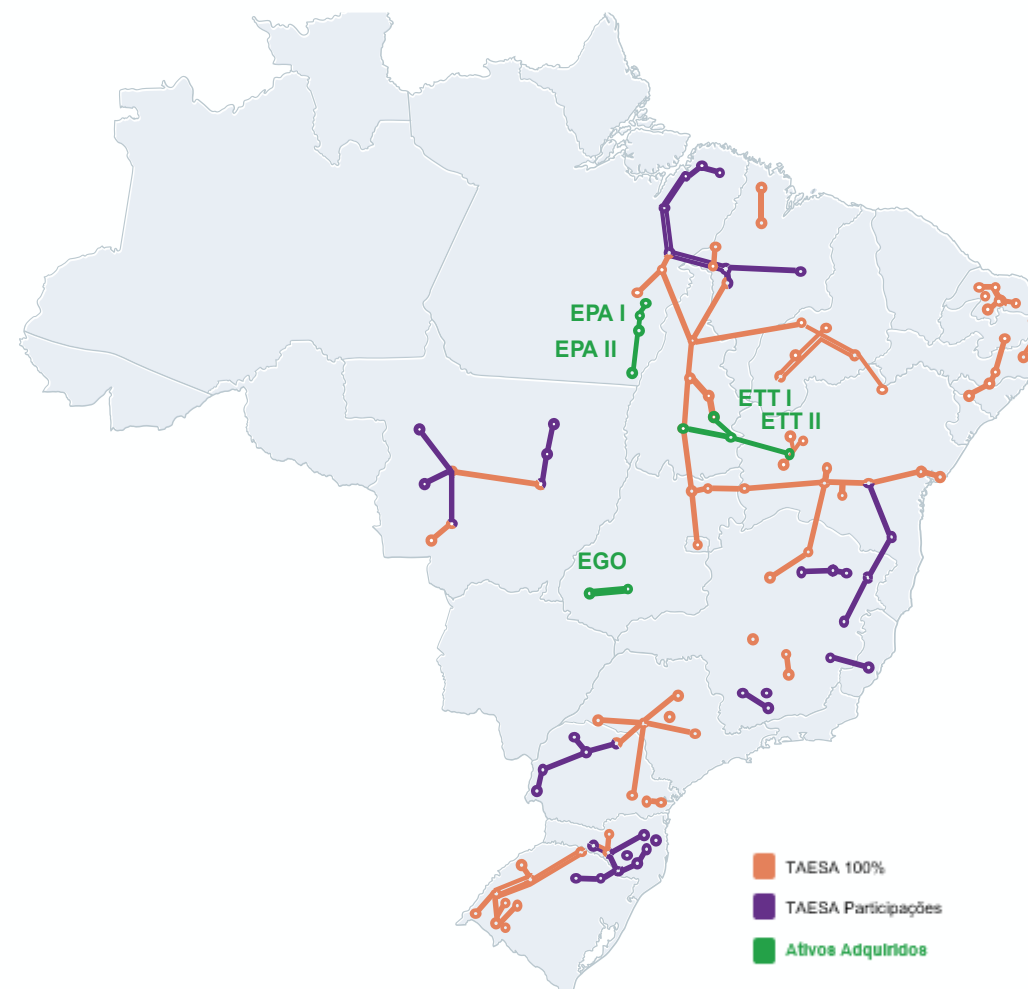
- Prazo médio remanescente de aprox. 22 anos, sustentando crescimento de receita no longo prazo
- Manutenção da prática de distribuição de proventos
- Viabiliza a continuidade do crescimento da TAESA

Ago/26

Expectativa de Conclusão

Integração em andamento

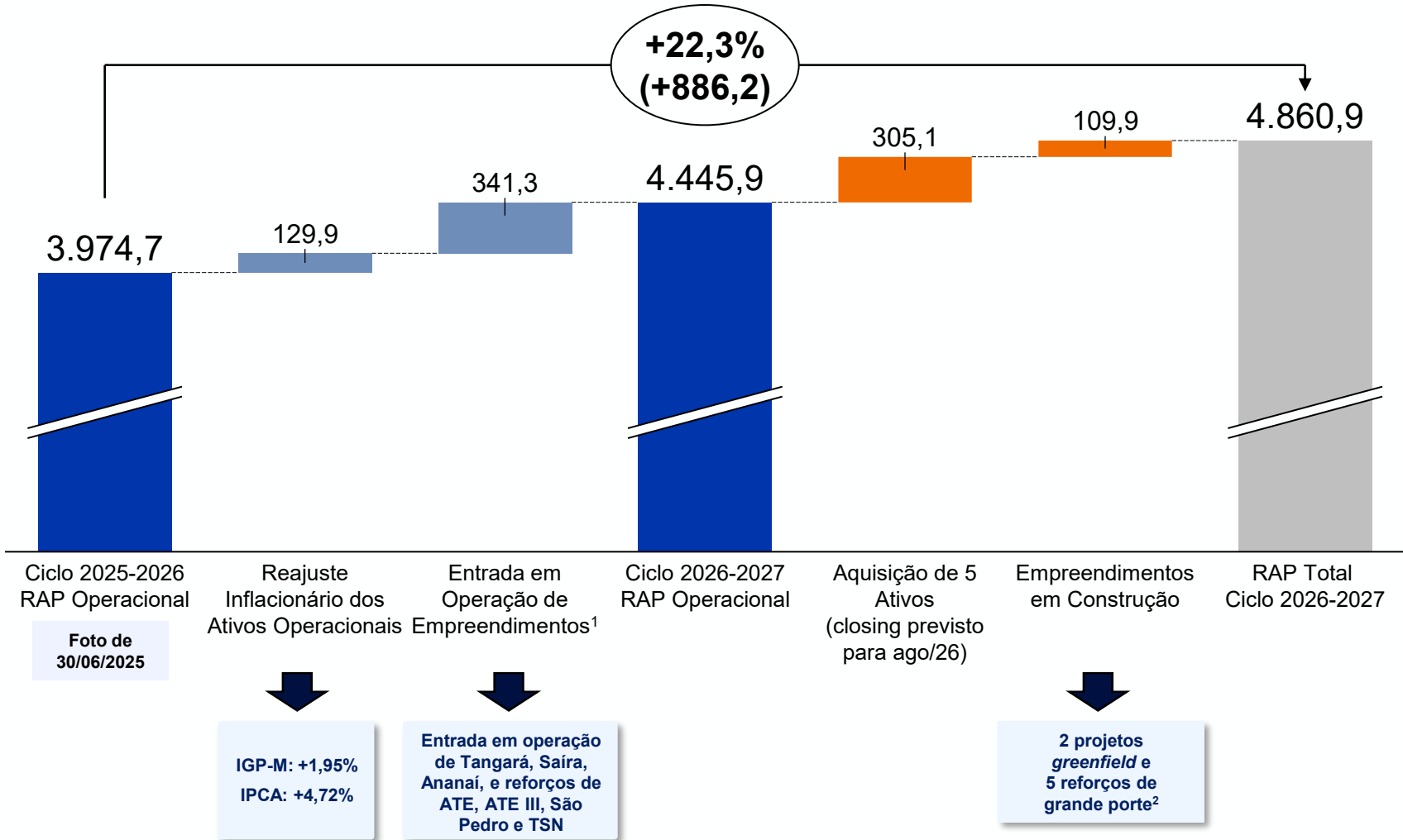
- Status das condições precedentes e aprovações
- Sistemas e *back-office*



Ciclo RAP 2026-2027

Receita Anual Permitida (RAP)

(em R\$ MM – TAESA com consolidação proporcional)



R\$ 4,9 bilhões
de RAP total
(operacional + construção)

+R\$ 341 MM
de RAP adicionada por
energizações recentes

+R\$ 305 MM
Incremento de RAP
após aquisição de 5
ativos de transmissão

+R\$ 110 MM
de potencial adicional
de RAP em projetos
em construção

Destaques do Resultado



Receita líquida regulatória **+9,5%** no semestre

impulsionada pelas **energizações** de Pitiguari, parcial de Tangará, Saíra e Ananaí e reforços na TSN, São Pedro, ATE III e ATE, além do ciclo RAP 2025-26

EBITDA 6M26 de
R\$ 1.139,3 MM
+10,5% vs. 6M25

Lucro líquido regulatório de
R\$ 206,8 MM no tri (-28,5% vs. 2T25) e **R\$ 399,4 MM no 6M26 (-16,4% vs. 6M25)**

PV de 0,73% da RAP no 6M26, mantendo um **alto índice de disponibilidade de 99,91%**

Margem EBITDA de
85,4%
+0,8pp vs. 6M25

87,2%
consolidação
proporcional

Eficiência na gestão possibilita crescimento de **PMSO abaixo da inflação** no trimestre e no acumulado

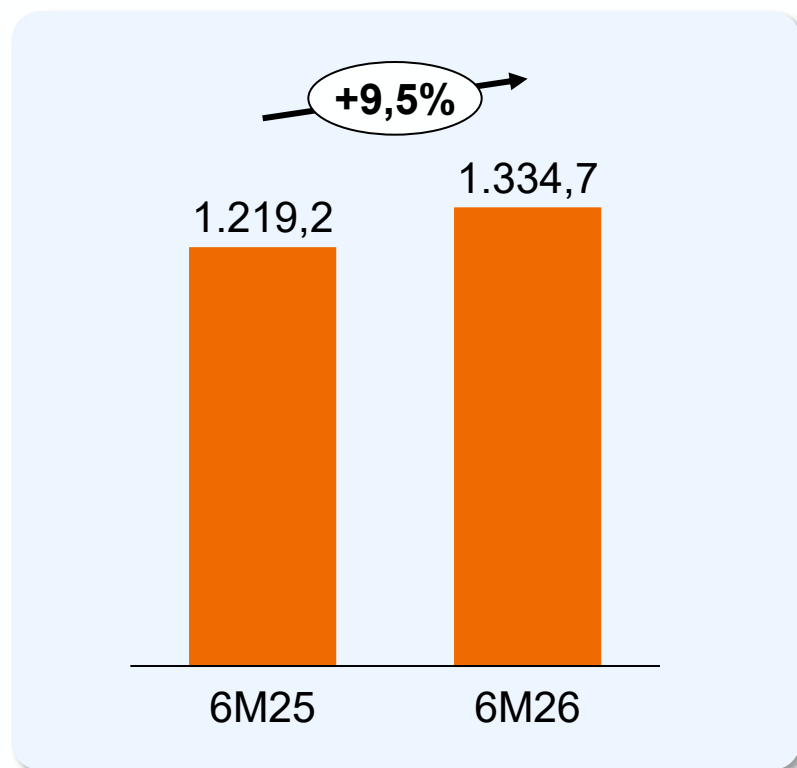
Investimentos de R\$ 445,3 MM
(-40,5% vs. 6M25)
em função de entregas dos projetos



Anúncio de distribuição de proventos de R\$ 206,8 MM, equivalente a 100% do lucro líquido regulatório do trimestre

Receita Líquida Regulatória

(em R\$ MM – TAESA consolidado)



6M26 x 6M25

Reajuste RAP do ciclo 2025-2026

IGP-M (+7,03%) e IPCA (+5,32%)

Entrada em operação

2026

Parcial de Tangará, Saíra, Ananai e Reforços¹ de ATE III e ATE

2025
(2º Sem.)

Pitiguari e Reforços¹
TSN, São Pedro

Excelência operacional sustenta disponibilidade

(em R\$ MM – TAESA consolidado)

Disponibilidade dos ativos permanece em patamar elevado, mesmo diante de eventos pontuais

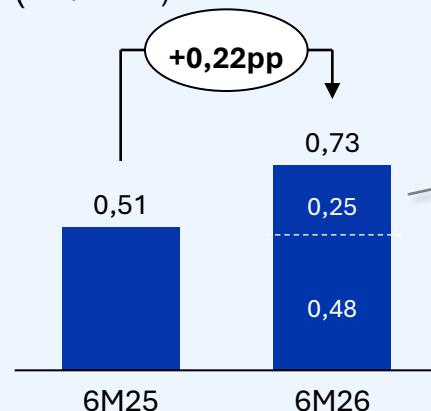
Índice de Disponibilidade

6M26

99,91%

vs. 99,81% dos últimos 10 anos

Parcela Variável
(PV / RAP¹)



Efeito pontual em Saíra

Principais eventos 6M26

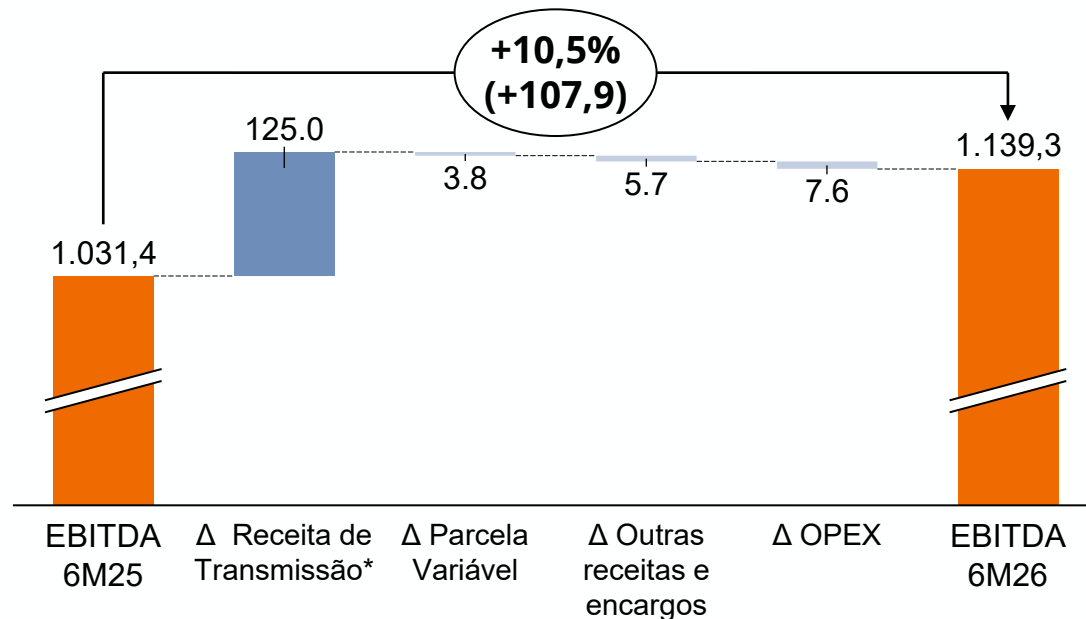
Desligamento planejado em Saíra para implantação das revitalizações na conversora Garabi II

Desligamentos nas concessões NTE e Mariana

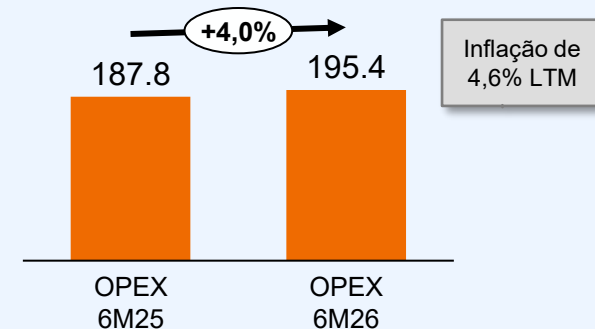


EBITDA Regulatório

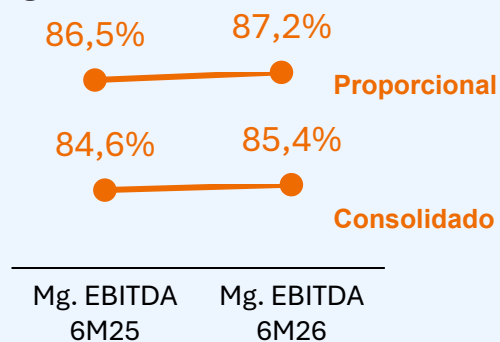
(em R\$ MM – TAESA consolidado)



Controle de custos refletido no OPEX mesmo pressionado por entrada de novos projetos

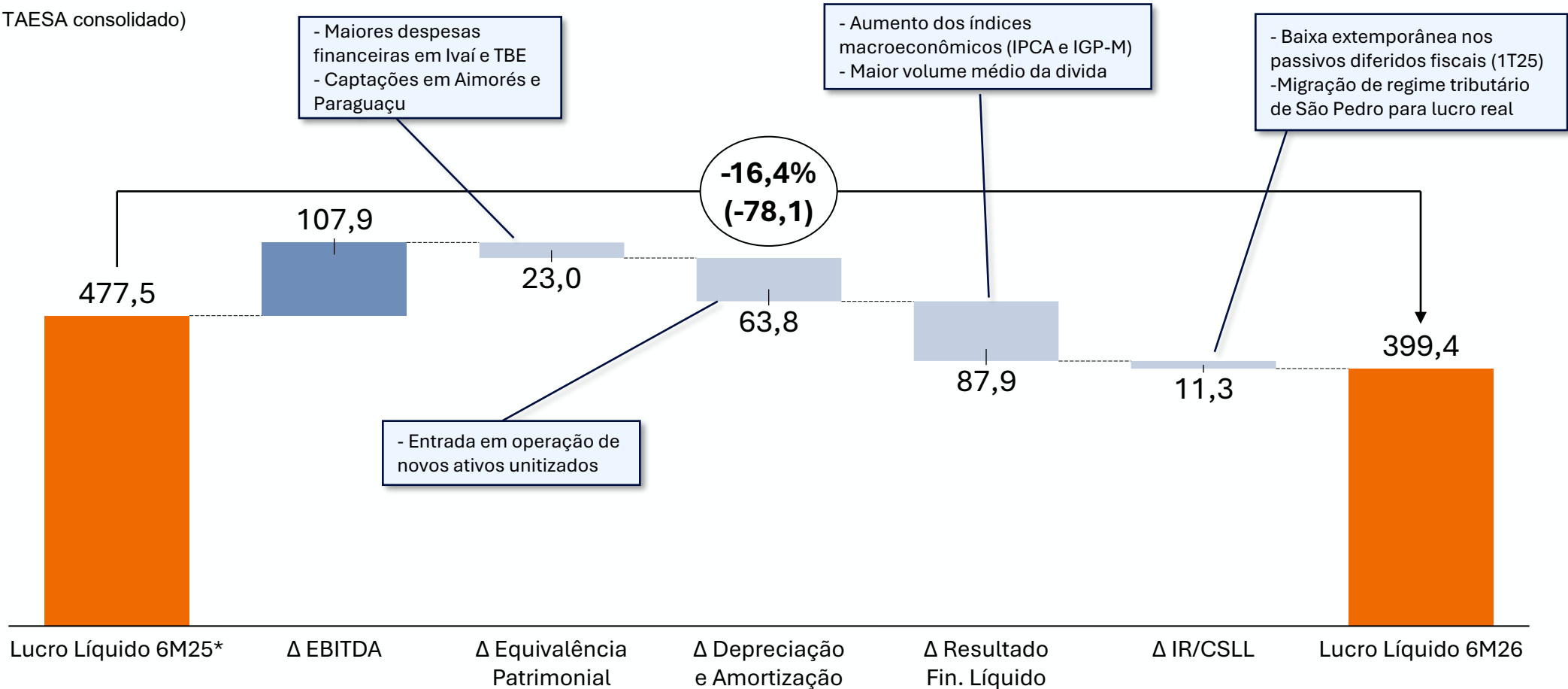


Evolução contínua das margens



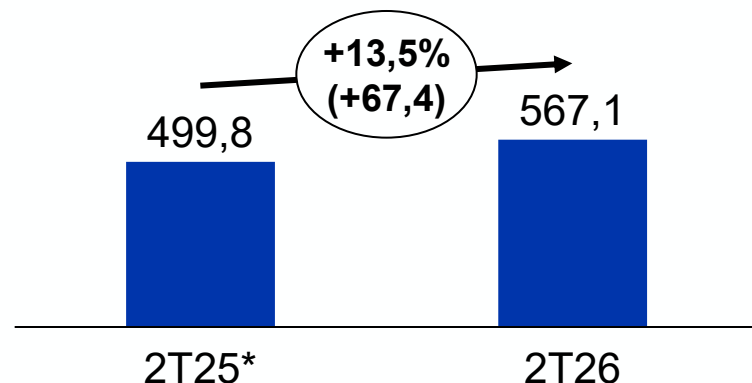
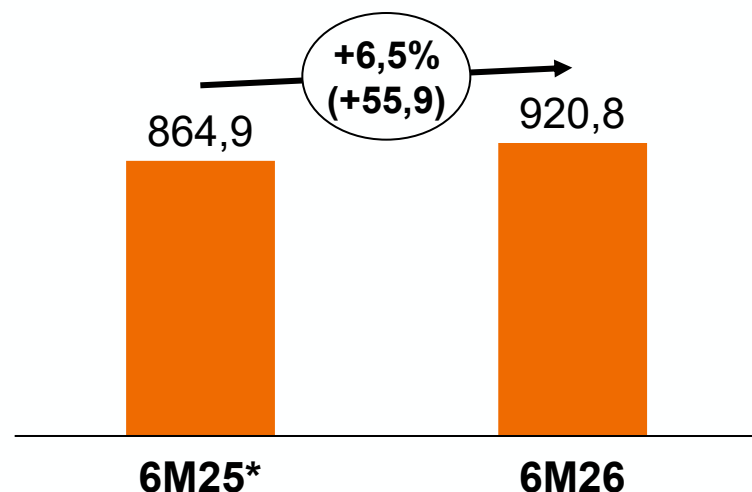
Lucro Líquido Regulatório

(em R\$ MM – TAESA consolidado)



Lucro Líquido IFRS

(em R\$ MM)



6M26 x 6M25 – Principais motivos:

Correção Monetária

+R\$ 105,2 MM

Maiores índices macro no período, principalmente o IGP-M. 6M26: **+3,78%** vs. 6M25: **+1,68%**

Margem de Construção

+R\$ 17,0 MM

Maiores investimentos, principalmente em Ananaí, associada a melhora da margem do projeto

Equiv. Patrimonial

+R\$ 14,0 MM

Maiores índices macro no período, compensados por maiores despesas financeiras e captações

Despesas Financeiras Líq.

-R\$ 87,9 MM

Maiores índices macroeconômicos e maior volume médio da dívida

IR/CSLL

-R\$ 29,8 MM

Maior EBT, migração de regime tributário de São Pedro para lucro real, e baixa extemporânea nos passivos diferidos fiscais

Energizações dos projetos sustentam execução do CAPEX e crescimento da RAP

(em R\$ MM)

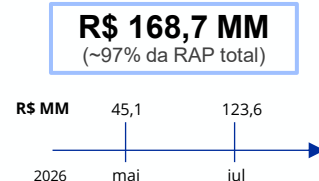
Projetos 100% TAESA:

RAP Habilitada:



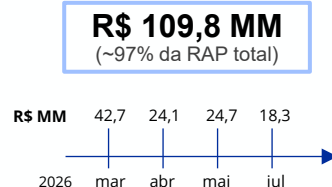
Ananai

363 km (CD)
RAP/CAPEX¹: 173,1 / 1.750
Prazo construção ANEEL: **mar/27**
Fim concessão: **mar/52**



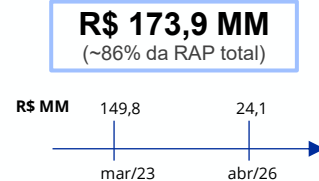
Tangará

279 km (72 km CD)
RAP/CAPEX¹: 113,4 / 1.117
Prazo construção ANEEL: **mar/28**
Fim concessão: **mar/53**



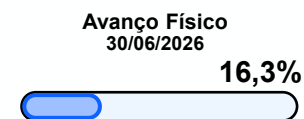
Saíra

743 km
RAP/CAPEX¹: 200,8 / 1.176
Prazo construção ANEEL: **mar/28**
Fim concessão: **mar/53**



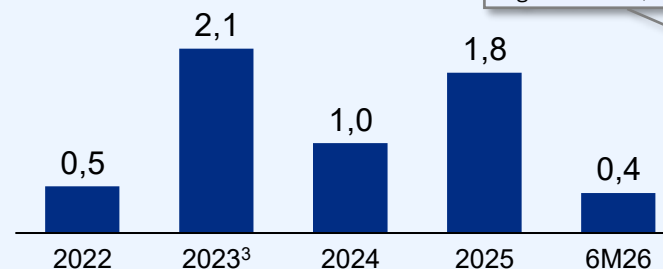
Juruá

1 subestação e seccionamento
RAP/CAPEX¹: 20,5 / 244
Prazo construção ANEEL: **jun/28**
Fim concessão: **mar/54**



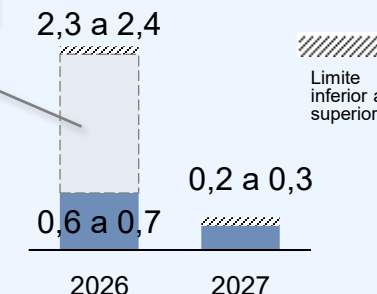
Investimentos

CAPEX realizado²
(em R\$ bi)



Investimento para aquisição previsto para ago/26 de ~R\$ 1,7 bi

Projetos contratados
(em R\$ bi)



Reforços e Melhorias⁴

Conclusão do reforço de ATE em julho de 2026 com adição de **R\$ 19,0 MM de RAP**

5 reforços energizados recentemente

Em andamento:

- ✓ Reforços São Pedro
- ✓ Reforço EATE (TBE)
- ✓ Reforço ENTE (TBE)
- ✓ Reforço Ivaí (AIE)

Novas autorizações:

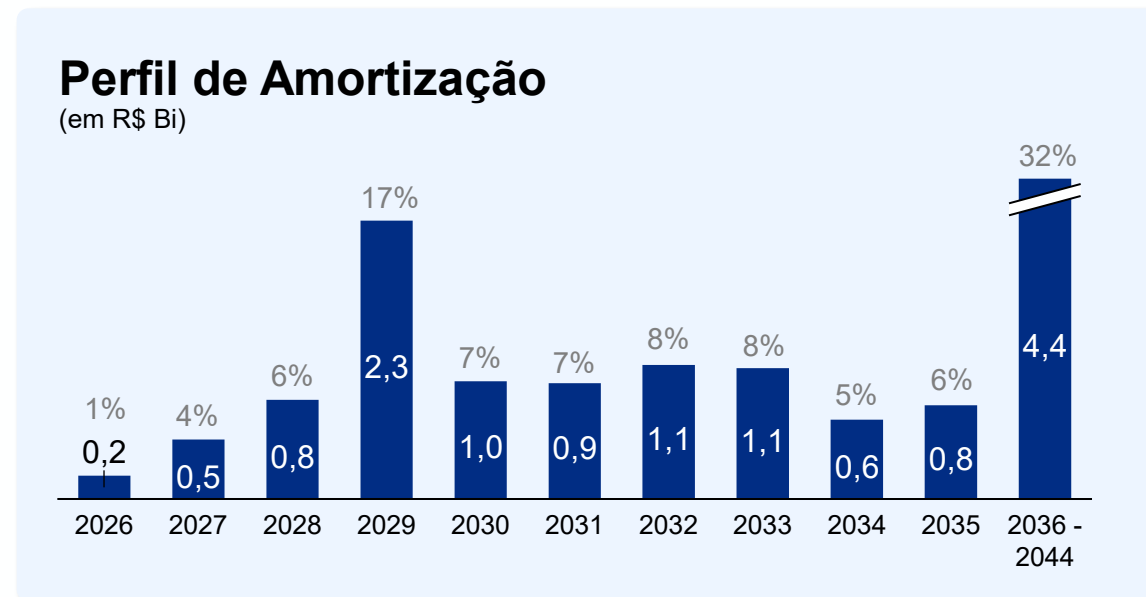
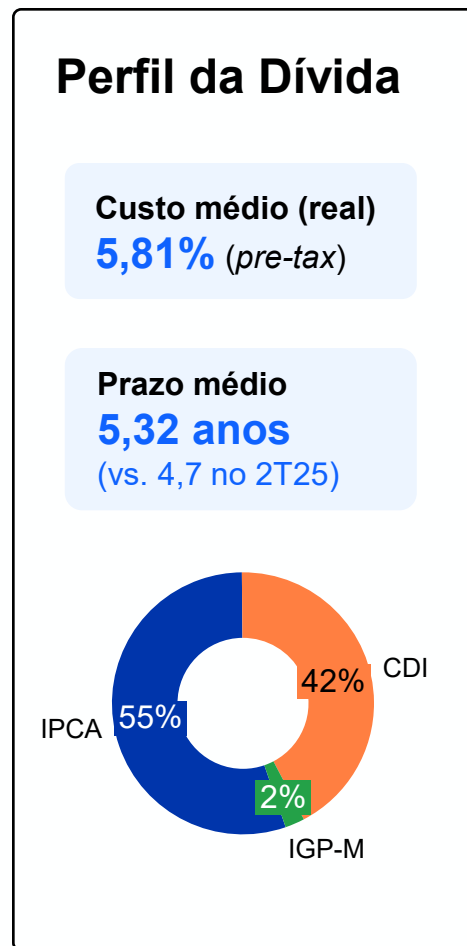
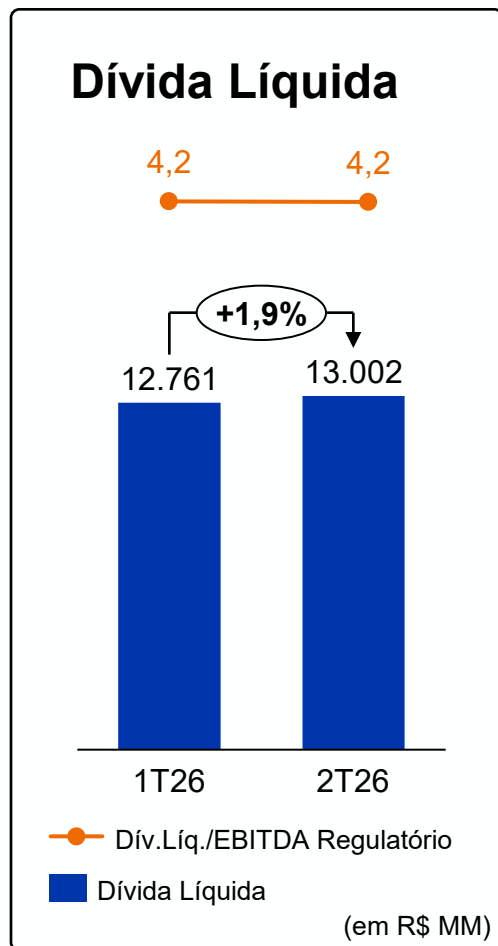
48 reforços e 25 melhorias com investimentos estimados em mais de **R\$ 193 MM**

Reforço de São Pedro de R\$ 37,6 MM de CAPEX

(1) R\$ milhões. RAP ciclo 2026-2027 + PIS/COFINS e CAPEX ANEEL; valor total do projeto. CAPEX sem inflação.
(2) Considera empreendimentos de grande porte e, quando aplicável, reforços menores associados.
(3) Inclui indenização paga na assinatura do contrato de Saíra, conforme edital do Leilão nº 02/2022.
(4) Para reforços via POTEE, CAPEX e RAP são estimativas e serão definidos na revisão tarifária (RTP).

Eficiência na gestão financeira sustentada por qualidade de crédito e captações a custos competitivos

(TAESA com consolidação proporcional em 30/06/26)



Dívida líquida permanece estável, com prazo médio mais alongado

Rating Corporativo (escala nacional)

FitchRatings AAA(bra)

MOODY'S AAA.br
LOCAL

Perspectiva estável

Anúncio de Distribuição de Proventos



Reunião do Conselho de
Administração
11 de agosto de 2026



Conselho de Administração delibera a distribuição de:

R\$ 206,8 milhões

a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e
Dividendos Intercalares.

Data-base: 14 de agosto de 2026

Data-ex: 17 de agosto de 2026

Equivalente a: **R\$ 0,60 / Unit (TAEE11)**

Data de pagamento:
26 de novembro de 2026

YTD

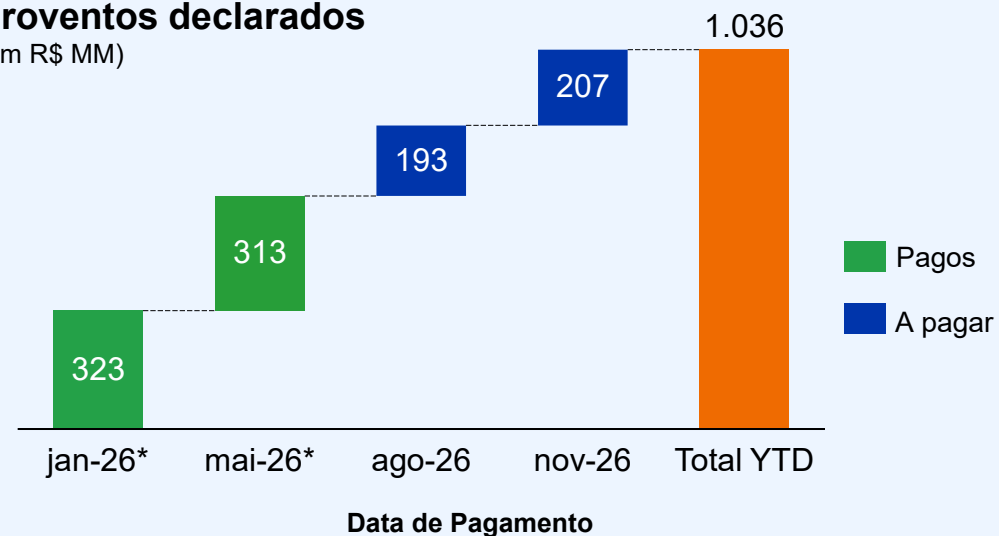
R\$ 1.035,7 MM

declarados

~R\$ 3,01
por Unit

Proventos declarados

(em R\$ MM)



Q&A

Sessão de Perguntas e Respostas





ri.taesa.com.br